

Feira de Ceilândia dá espaço ao metrô

Fotos: Geraldo Magela

Em função das obras do Metrô, a Feira do Atacado de Ceilândia, na CNN 02, será transferida para a QNP 01 — Área Especial — em caráter definitivo, dentro de aproximadamente 90 dias. O local onde a feira funciona atualmente cederá espaço à construção de uma das estações do Metrô. Entretanto, a nova área não será doada aos feirantes, que terão de comprar da Terracap os terrenos onde serão construídos os boxes, a partir do 3º ano de ocupação do local.

O Diretor da Divisão de Exame e Aprovação de Projetos da Administração Regional de Ceilândia, Eduardo Gomes, informou que o governo alegou não ter condições de doar o terreno com toda a infraestrutura necessária para o funcionamento da feira. "A empresa Camargo Corrêa, integrante do Consórcio responsável pela obra do Metrô em Brasília, deixará o local com uma infraestrutura mínima, como limpeza da área e locação dos módulos. Os feirantes terão que fazer a construção dos boxes e pagar o terreno à Terracap", disse Gomes.

De acordo com o presidente da Associação da Feira do Atacado, Manoel Ferreira da Cruz (Neco), os feirantes estão de acordo com a mudança de local, mas não ficaram satisfeitos por terem de pagar pelo terreno que irão ocupar. "Creio que 60% dos feirantes não têm condições de comprar à vista. Mas como o administrador disse que o valor será parcelado e só será pago daqui a três anos, acho que todo

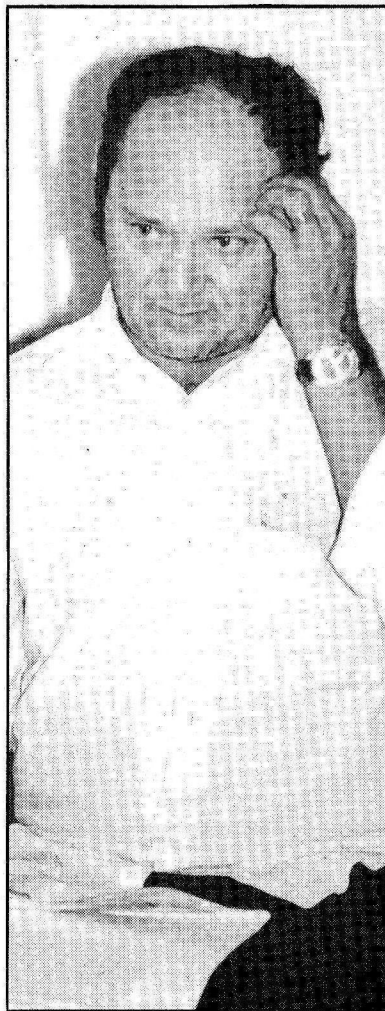
mundo vai ter condições", ponderou.

Projeto

A Administração Regional de Ceilândia, em conjunto com a Associação da Feira do Atacado, está elaborando um projeto de instalação da feira no novo local. Na próxima semana, os feirantes irão se reunir com representantes da Administração, Secretaria de Agricultura e Terracap, para definir a área dos boxes e o valor dos terrenos, além das condições de pagamento.

Eduardo Gomes disse que o projeto inclui instalação de água, luz, esgoto, telefone, além de áreas específicas para administração da feira, banco, posto policial, restaurantes, lanchonetes, sanitários, posto telefônico e posto da Emater. Segundo ele, a área destinada à feira é de 51 mil metros quadrados, mas está sendo redimensionada, por causa de problemas existentes no terreno, como erosões, ficando em torno de 100 mil metros quadrados.

Neco informou que algumas modificações no projeto serão definidas em reunião esta semana, a fim de beneficiar em igualdade de condições os atacadistas e produtores. Ele acha que a melhor infraestrutura do local trará muitos benefícios, mas não descartou a hipótese de haver uma queda nas vendas. "No início, as vendas podem cair um pouco, mas, com uma organização melhor, todos vão se acostumar. Vai ser melhor para todo mundo", concluiu.



Neco, presidente da Associação da Feira, concorda com a mudança, mas diz que os feirantes não têm como pagar o terreno